A decorative border of small pencil icons surrounds the text. The pencils are arranged in a rectangular frame, with some overlapping at the corners.

PROGRAMAS DE ENSINO
4º ANO 2011
HISTÓRIA

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA					2011
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA / BACHARELADO					
OPÇÃO					
LICENCIATURA / BACHARELADO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA					
DOCENTE					
PROFª DRª MARGARIDA MARIA DE CARVALHO					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO		DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO
HIS 0144		IMPÉRIO ROMANO			QUARTO ANO
OBRIG/OP/EST. OPTATVA		PRÉ E CO-REQUISITOS			ANUAL/SEM SEM
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
4 CRÉDITOS	60 HORAS/AULA	30H/AULA	30H/AULA		
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
<p>1) Ter uma boa noção sobre conteúdos historiográficos acerca de História da Antiguidade Tardia com destaque para temas chaves para a sua compreensão, como por exemplo, transição de processos históricos: Mundo Antigo/ Mundo Medieval.</p> <p>2) Saber interpretar os temas acima determinados através da análise documental (a partir de estudos de caso), ou seja, aprender a construir a História de Roma Antiga através da leitura e interpretação de fontes textuais que nos levam à periodização da Antiguidade Tardia.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)					
PROGRAMA					
I- Baixo Império, Antiguidade Tardia e/ou Primeira Idade Média: Uma discussão conceitual					
1.1- Discussão historiográfica sobre a periodização					
1.2- Fontes para o estudo da Antiguidade Tardia					

II- A Dinastia dos Severos e a Anarquia Militar

2.1- Os Imperadores Siríacos: mudança de eixo na sucessão imperial

2.2- A crise do século III d.C.

III- A construção do *Dominato*

3.1- Estratégia político-militar: as Tetrarquias

IV- A Questão político-administrativa

4.1- A estrutura administrativa do Império Romano: de Constantino a Teodósio I.

4.2- Um estudo de caso: Eunápio de Sardes

V- A Igreja no século IV d.C.

5.1- Relação Estado-Igreja

5.2- Estudos de caso: Gregório de Nazianzo e Basílio de Cesaréia

VI- O Exército Romano no Século IV d.C.

6.1- Transformações na estrutura militar

6.2- *Barbarização* do Exército Romano: unidade ou diversidade?

LEITURA DE TEXTOS OBRIGATÓRIOS

FRIGHETTO, Renan. Política e poder na Antiguidade Tardia: uma abordagem possível. **História Revista**, Goiânia, v.11, n.1, p. 161-177, jan./jun. 2006.

FRANCO JUNIOR, Hilário. Antiguidade Tardia ou Primeira Idade Média. In: ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. **Relações de Poder, Educação e Cultura na Antiguidade e Idade Média**. Estudos em Homenagem ao Professor Daniel Valle Ribeiro. São Paulo: Solis, 2005, p.233-242.

GONÇALVES, Ana Teresa M. Os severos e a Anarquia Militar. In: SILVA, G. V. da; MENDES, N. M. **Repensando o Império Romano**. Perspectiva Socioeconômica, Política e Cultural. Rio de Janeiro: Mauad; Vitória, ES: EDUFES, 2006, p.175-191.

SILVA, Gilvan Ventura da. Memória, história e historiografia em torno do Baixo Império Romano. **Pós-História**. UNESP/Assis, v.9, p.71-91, 2001.

MACHADO, Carlos. Edifícios e Política na Roma Tetrárquica (285-303 d.C.). In: CARVALHO, Margarida M. de; LOPES, Maria A. de S.; FRANÇA, Susani, S. L. (Orgs.). **As Cidades no Tempo**. São Paulo: Olho d'Água, 2005, p.87-111.

CARVALHO, Margarida Maria de. Gregório de Nazianzo e a Polêmica em torno da restauração pagã de Juliano. In: SILVA, G. V. da; MENDES, N. M. **Repensando o Império Romano**. Perspectiva

Socioeconômica, Política e Cultural. Rio de Janeiro: Mauad; Vitória, ES: EDUFES, 2006, p.267-284.

FERRILL, Arther. **A Queda do Império Romano**. A explicação militar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989, p. 9-77.

METODOLOGIA DE ENSINO

O aluno deve aprender a lidar com o documento histórico, a fonte textual, e perceber o universo de informações nele contidas e a partir daí verificar a possibilidade do emprego de uma teoria histórica na elaboração de uma tema de pesquisa da Antiguidade Romana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFÖLDY, Andrew. **A Conflict of Ideas in the Late Roman Empire**. The Clash between State and Valentinian I. Westport Connecticut: Oxford University Press, 1952.

ALFÖLDY, Géza. **A História Social de Roma**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

ALTHEIM, Franz. **El Dios Invicto**. Paganismo y Cristianismo. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1956.

BROWN, Peter. **A Ascensão do Cristianismo no Ocidente**. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

_____. **Authority and the Sacred**. Aspects of the Christianization of the Roman World. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

_____. **Corpo e Sciedade**. O Homem, A Mulher e a Renúncia Sexual no Início do Cristianismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1990.

_____. **Gênese de L'Antiquité Tardive**. Paris: Gallimard, 1990.

_____. **O Fim do Mundo Clássico**. De Marco Aurélio a Maomé. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.

_____. **Power and Persuasion in Late Antiquity**. Towards a Christian Empire. USA: The University of Wisconsin Press, 1992.

CHASTAGNOL, André. **Le Sénat Romain à L'Époque Imperial**. Recherches sur la Composition de l'Assemblée et le statut de ses membres. Paris: Les Belles Lettres, 1992.

_____. **L'Évolution Politique, Sociale et Economique du Monde Romain. De Diocletien a Julien**. Paris: Sedes, 1985.

DONINI, Ambrogio. **História do Cristianismo**. Lisboa: Edições 70, 1980.

FINLEY, Moses I. La Mano de Obra e la Caída de Roma In: CIPOLLA, C.M.et alii. **La Decadencia Economica de los Imperios**. Madrid: Alianza Editorial, 1981, p. 93-100.

FRANCO JUNIOR, Hilario e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. **O Império Bizantino**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FRIGHETTO, Renan. **Cultura e Poder na Antiguidade Tardia Ocidental**. Curitiba, Juruá, 2000.

GIBBON, Edward. **Declínio e Decadência do Império Romano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

JONES, A.H.M. **The Later Roman Empire 284-602. A Social, Economic and Administrative Survey**. Oxford, Basil Blackwell, 1964. 2v.

LAISTNER, M.I.W. **Christianity and Pagan Culture in the Later Roman Empire**. Ithaca and London: Cornell University Press, 1978.

LEMERLE, Paul. **História de Bizâncio**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MACMULLEN, Ramsay. **Le Declin de Rome et la Corruption de Pouvoir**. Paris: Les Belles Lettres, 1991.

_____. **Soldier and Civilian in the Later Roman Empire**. Harvard: Harvard University Press, 1961.

MARROU, Henri I. **Décadence Romaine ou Antiquité Tardive? III-VI siècles**. Paris: Éditions du Seuil, 1977.

_____. **L'Église de L'Antiquité Tardive. 303-604**. Paris: Éditions du Seuil, 1967.

_____. **Histoire de l'Éducation dans l'Antiquité. 2 – Le Monde Romain**. Paris: Éditions du Seuil, 1985.

MATTEWS, John. **Western Aristocracies and Imperial Court. A.D 364 – 425**. Oxford: Clarendon Press, 1990.

MAZZARINO, Santo. **Aspetti Sociali del Quarto Secolo**. Ricerche di Storia Tardo-Antica. Roma: L'Erma di Bretschneider, 1961.

_____. **O Fim do Mundo Antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MOMIGLIANO, Arnaldo. **Ensayos de historiografía Antiga y Moderna**. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

MONDONI, Danilo. **História da Igreja na Antiguidade**. São Paulo: Loyola, 2001.

OLIVEIRA, Waldir Freitas. **A Antiguidade Tardia**. São Paulo: Ática

PALANQUE, Jean Rémy. **La Prefecture du Prétoire du Bas- Empire**. Paris: E. de Boccard Éditeur, 1938.

PETIT, Paul. **Histoire General de l'Empire Romain. 3 Le Bas – Empire**. Paris: Éditions du Seuil, 1978.

PIGANIOL, André. **L'Empire Chretien**. Paris: Presses Universitaires de France, 1947.

RÉMY, Bernard. **Dioclétien et la Tétrarchie**. Paris: Presses Universitaires de France, 1996.

ROSTOVITZ, M. **Historia Social Y Económica del Império Romano**. Madrid: Espasa-Calpe, 1962.

WALBANK, F.W. **La Pavorosa Revolución**. La Decadencia del Imperio Romano del Occidente. Madrid: Alianza Editorial, 1981.

SILVA, Gilvan Ventura da. **Reis, Santos e Feiticeiros**. Constâncio II e os Fundamentos Místicos da *Basiléia* 337-361. Vitória: EDUFES, 2003.

STEIN, Ernest. **Histoire du Bas-Empire**. Paris: Desclée de Brouwer, 1959.

TCCs, Dissertações e Teses:

CARVALHO, Margarida Maria de. **Análise da Legislação Municipal do Imperador Juliano: Cúrias e Decuriões**. 1995. 189 p. (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; Universidade de São Paulo, 1995.

CARVALHO, Margarida Maria de. **Paidéia e Retórica no Século IV d.C: A Construção da Imagem do Imperador Juliano segundo Gregório Nazianzeno**. 2003. 205 p. (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; Universidade de São Paulo, 2003.

MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. **Imperadores Imaginários: Política e Biografia na História Augusta (Século IV d.C)**. 1998. 148 p. (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; Universidade de São Paulo, 1998.

FARIAS JUNIOR, J. Petrócio de. **Sofistas e Filósofos na administração imperial: o olhar de Eunápio sobre a unidade política no Império Romano no século IV d.C**. 2007. (Mestrado em História) – Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP – Campus de Franca, 2007.

PAPA, Helena A. **Os arianos na visão de Basílio de Cesaréia: um conflito político-religioso no século IV d.C**. 2006. (Trabalho de Conclusão de Curso em História) – Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP – Campus de Franca, 2006.

SILVA, Gilvan Ventura da. **A Escalada dos Imperadores Proscritos: Estado, Conflito e Usurpação no IV Século d.C**. 1993. 103 p. (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais; Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.

SILVA, Gilvan Ventura da. **Reis, Santos e Feiticeiros: Constâncio II e os Fundamentos Místicos da Basiléia (337-361)**. 2000. 379 p. (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; Universidade de São Paulo, 2000.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

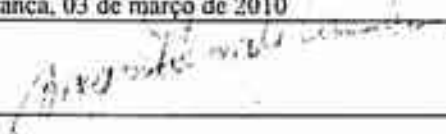
AVALIAÇÕES

- 1- Seminários obrigatórios – exposição de textos - a serem marcados de acordo com o andamento do programa.
- 2- Prova escrita sobre o conteúdo programático da disciplina (com consulta e individual).

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Nesse curso tenho como objetivo , em primeiro lugar, suprir uma carência de estudos sobre o Império Romano do Século IV d.C existente em nosso curso de História. Em segundo, demonstrar, ao público interessado, que expressões como *Declínio e Queda do Império Romano* devem ser substituídas pela idéia de um período de grande florescimento político-cultural - incluindo aqui questões de âmbito religioso e militar – que caracterizaram, portanto, uma nova conceituação sobre o período assinalado.

ASSINATURA DO DOCENTE: Franca, 03 de março de 2010

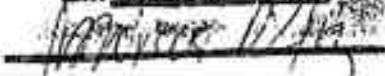


APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO

APROVADO PELO CCG II

EM 10/8/2011



Prof.ª Dr.ª Márcia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp – Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO	
HISTORIA					2011	
HABILITAÇÃO						
Licenciatura/Bacharelado						
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL						
HISTÓRIA						
DOCENTE						
MARISA SAENZ LEME						
IDENTIFICAÇÃO						
CÓDIGO		DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO	
		HISTÓRIA DO PENSAMENTO POLÍTICO: Pensando a "Revolução Americana": concepções e práticas políticas na formação dos Estados Unidos da América			4ª	
OBRIG/OP/EST.		PRÉ E CO-REQUISITOS			AN./SEM	
OPTATIVA					1º SEM.	
CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA TOTAL		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
				TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT
4		60		50	10	20%
				OUTRAS		

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- Avaliar as principais dimensões do pensamento político que se apresentou na formação dos Estados Unidos da América, identificando-se a assimilação das matrizes iluministas nas treze colônias e os conceitos desenvolvidos na formação do país independente.
- Avaliar as implicações desse pensamento na compreensão do liberalismo como um todo
- Avaliar as contradições teóricas e práticas do tipo de estado então implementado

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

Vivências iluministas na Grã-Bretanha e nas treze colônias

A formação da confederação: pressupostos práticos e teóricos

A batalha pela federação: inovação na teoria política então contemporânea

Contradições teóricas e práticas do modelo federativo

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Discussão de textos _ historiografia e fontes
- Utilização de recursos áudio - visuais
- Debates gerais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAILYN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru: EDUSC, 2003
- BENDER, Thomas. Nova York em Teoria. Em: BERLOWITZ, Leslie; DONOGHUE, Denis; MENAND, Louis. *A América em teoria*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
- CRUNDEN, Robert. *Uma breve história da cultura americana*. Rio de Janeiro: Nórdica, s./d.
- DIGGINS, John Patrick. A Teoria e a Fundação da América. Em: BERLOWITZ, Leslie; DONOGHUE, Denis; MENAND, Louis. *A América em teoria*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
- HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. Textos selecionados de "O Federalista". Em: WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 1989.
- JUILLARD, Jacques. A política. Em: *História: novas abordagens*. 3ª. ed.; Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- HIRSCHMAN, Albert. O. *As paixões e os interesses: argumentos políticos a favor do liberalismo antes do seu triunfo*. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
- LIMONGI, Fernando Papaterra. "O Federalista": remédios republicanos para males republicanos. Análise e seleção de textos. Em: WEFFORT, Francisco C. (org.). *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 1989.
- POCOCK, J.G.A. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: EDUSP, 2003.
- REIS, José Carlos. "O retorno do evento-estruturado". Em: *Nouvelle Histoire e tempo histórico*. São Paulo: Ática, 1994.
- RICHARDS, A. J. David. A Intenção dos Fundadores e a Interpretação Constitucional. Em: Em: BERLOWITZ, Leslie; DONOGHUE, Denis; MENAND, Louis. *A América em teoria*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
- MORRIS, Richard B. *Documentos básicos para a história dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARENDDT, Hannah. *Da Revolução*. São Paulo: Ática, 1990.
- BIGNOTTO, Newton (org.) *Pensar a República*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de Política*. 3ª. ed.: Brasília: Editora da UNB, 1991.
- BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a revolução em França*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
- DRIVER, Stephanie Schwartz. *A declaração de independência dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2006.
- EKIRCH JR., Arthur. *A democracia americana: teoria e prática*. São Paulo: Zahar, 1965.
- FRANKLIN, Benjamin. *Autobiografia de Benjamin Franklin*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1953.
- GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 5ª. ed.: Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1985.
- Maquiavel, a política e o estado moderno*. 8ª. ed.: Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1991.
- LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Coleção Os Pensadores, Locke. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- HABERMAS, Jürgen. *Mudança estrutural da ESFERA PÚBLICA*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. *Os artigos federalistas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- PAINE, Thomas. *O senso comum*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.
- RÉMOND, René(org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- TOCQUEVILLE, Alexis de. *A Democracia na América*. 4ª. ed.: Belo Horizonte, Itatiaia, 1998.
- O Antigo Regime e a Revolução*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1979.
- TORRES, João Carlos Brum. *Figuras do Estado Moderno*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- VENTURI, Franco. *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Bauru: EDUSC, 2003.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 8ª. ed.: São Paulo: Pioneira Editora, 1994.

Avaliações escritas: prova e trabalho

Avaliação oral: apresentação de textos/temas

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- Discussão das relações entre as treze colônias e a Grã-Bretanha na segunda metade do século XVIII
- Diferentes modos de assimilação e recriação dos conceitos iluministas nas treze colônias
- Concepções da relação sociedade - estado no discurso em prol da confederação
- O discurso federativo e a reformulação teórica do entendimento da relação estado-sociedade
- A inovação teórica dos "artigos federalistas" no contexto das concepções liberais sobre o estado
- Ambigüidade das relações sociais e políticas na teoria e prática do liberalismo
- Contradições na vivência do pensamento e da prática política com base no modelo federativo dos Estados Unidos da América

ASSINATURA DO DOCENTE

R. Biron

APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO

Aprovado na _____ Reunião do
CCG H, em 10/18/2011

Márcia Pereira da Silva

Prof.ª Dr.ª Márcia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

CONGREGAÇÃO

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA					2011
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA E BACHARELADO					
OPÇÃO					
XXX					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
HISTÓRIA					
DOCENTE					
ALBERTO AGGIO					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO		DISCIPLINA			SERIAÇÃO
HIS1690		História do Pensamento Político			4º ano
OBRIG/OP/EST.		PRÉ E CO-REQUISITOS			AN./SEM
OPTATIVA					SEM
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
04	60	40	20		

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

A ênfase do curso está na discussão daquilo que tanto a reflexão historiográfica quanto a teoria política mais recente tem chamado de "o conceito do político". Tal conceito será abordado por meio do estudo de diversos autores que sustentam essa formulação e também pela reflexão em torno de questões contemporâneas que emergem do acervo de diversas correntes de pensamento que se voltaram para essa temática. A problemática específica do curso reside na inquirição a respeito da possibilidade de diálogo entre a "teoria da hegemonia", formulada por Antonio Gramsci – reconhecido teórico da política do século XX –, e as formulações do chamado "pensamento político pós-fundacional".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)**Parte I**

Um ponto de partida: Claude Lefort; texto-base: "A questão da democracia" in LEFORT, C., *Pensando o político* – ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1991, p. 23-36.

Uma atualização do problema: Chantal Mouffe; texto-base: "Democracia radical: moderna o posmoderna?" in MOUFFE, C., *El retorno de lo político* – comunidad, ciudadanía, pluralismo, democracia radical. Barcelona: Paidós, 1999, p. 27-42.

Uma teorização do problema. Pierre Rosanvallon; texto-base: Rosanvallon, Pierre. *Por uma história do político*. São Paulo: Alameda, 2010.

Parte II

Uma outra "leitura" do problema: Antonio Gramsci; texto-base: IZZO, Francesca, "Maquiavel como filósofo da práxis" in AGGIO, A., HENRIQUES & VACCA, G. (orgs.), *Gramsci no seu tempo*, Rio de Janeiro/Brasília: Contraponto/FAP, 2010, p. 339-369.

Uma politização do problema: Giuseppe Vacca; texto-base: VACCA, G., "Hegemonia e interdependência" in *Pensar o mundo novo: rumo à democracia do século XXI*. São Paulo: Ática, 1996, p. 131-154.

Parte III (seminários; não obrigatório a toda classe)

Touraine, Alain, *Um novo paradigma* – para compreender o mundo de hoje. São Paulo Vozes, 1996.

Dahl, Robert, *Sobre a democracia*. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Vacca, Giuseppe, *Por um novo reformismo*. Brasília/Rio de Janeiro: FAP/Contraponto, 2009.

Rosanvallon, Pierre, *La legitimidad democrática* – imparcialidad, reflexividad y proximidad. Barcelona: Paidós, 2010

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Leituras e discussão de textos;
Seminários;
Estudo dirigido em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGGIO, A., HENRIQUES & VACCA, G. (orgs.), *Gramsci no seu tempo*, Rio de Janeiro/Brasília: Contraponto/FAP, 2010.
- DAHL, Robert, *Sobre a democracia*. Brasília: Editora da UnB, 2001.
- LEFORT, C., *Pensando o político – ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. São Paulo: Paz e Terra, 1991.
- MOUFFE, C., *El retorno de lo político – comunidad, ciudadanía, pluralismo, democracia radical*. Barcelona: Paidós, 1999, p. 27-42.
- ROSANVALLON, Pierre, *La legitimidad democrática – imparcialidad, reflexividad y proximidad*. Barcelona: Paidós, 2010.
- ROSANVALLON, Pierre. *Por uma história do político*. São Paulo: Alameda, 2010.
- TOURAINÉ, Alain, *Um novo paradigma – para compreender o mundo de hoje*. São Paulo Vozes, 1996.
- VACCA, G., "Hegemonia e interdependência" in *Pensar o mundo novo: rumo à democracia do século XXI*. São Paulo: Ática, 1996.
- VACCA, Giuseppe, *Por um novo reformismo*. Brasília/Rio de Janeiro: FAP/Contraponto, 2009.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação em sala de aula.

Seminários em Grupo

Prova escrita

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

1. Introdução ao Pensamento Político
2. Política e modernidade
3. A questão da democracia e a dimensão do político
4. O renascimento do político
5. Uma história conceitual do político
6. Uma história filosófica do político
7. A filosofia da Praxis: de Maquiavel a Gramsci
8. A teoria da hegemonia em Gramsci
9. Uma nova época, uma nova política
10. Desafios da democracia contemporânea

ASSINATURA DO DOCENTE

J. J. S. Franca

APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO

CONGREGAÇÃO

APROVADO PELO CCG H

EM 10/18/2011

[Assinatura]

Prof.ª Dr.ª *Márcia Pereira da Silva*
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA					2011
HABILITAÇÃO					
Licenciatura/bacharelado					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
HISTÓRIA					
DOCENTE					
Prof Dr Ivan Aparecido Manoel					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO	
HIS1410	História do Brasil V			4ª série	
OBRIG/OP/EST.	PRÉ E CO-REQUISITOS			ANUAL/SEM	
OBRIGATÓRIA				Semestral	
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
04	60	60			

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)
Discutir as conjunturas de mudança e continuidade do Estado e da sociedade brasileira entre os anos 1930-1980. Para tanto serão abordados temas no âmbito da história política, econômica, intelectual e das manifestações artísticas. Pretende-se compreender a natureza do estado e da sociedade republicana que resulta do reordenamento político de 1930, os desdobramentos deste processo na

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

Unidade 1 – crise político institucional no Império e instauração da república

1.2 Manifesto Republicano de 1870

1.3 crise de hegemonia na primeira conjuntura republicana

Unidade 2 - Impasses da cidadania na República liberal excludente

2.1 Formação da classe operária: cultura e resistência

Unidade 3- Consolidação da República

3.1 Interesses cafeeiros e Estado na Primeira República

3.2 República liberal-oligárquica

Unidade 4 - Modernização conservadora e questão nacional

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminários, audiovisuais (vídeo e retroprojeto)
Nas aulas de prática de ensino em Brasil República está prevista a elaboração de aulas sobre temas específicos da disciplinas apoiado material didático audiovisual, como filmes, documentários, fotografias e músicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia

- Abreu, Alzira Alves de e Beloch, Israel (coord.) *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (1930-1983)*. RJ, Forense Universitária; FGV/CPDOC/FINEP, 1984.
- Borges, Vavy Pacheco. *Tenentismo e revolução Brasileira*. SP, Brasiliense, 1992.
- Cano, Wilson. *Raízes da concentração industrial em São Paulo*. 2ª ed., RJ/SP, Difel, 1977.
- Capelato, Maria Helena Rolim. *Os arautos do liberalismo: imprensa paulista, 1920-1945*. SP, Brasiliense, 1989.
- Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo. SP, FAPESP/Papirus, 1998.
- Carone, Edgard. *Movimento operário no Brasil*. SP, Difel, 1984.
- *Revoluções do Brasil Contemporâneo (1922-1938)*. SP, Difel, 1975.
- *Primeira República: texto e contexto*. SP, Difel, 1969.
- *A terceira República (1937-1945)*. SP, Difel, 1976.
- *O Estado Novo (1937-1945)*. SP, Difel, 1977.
- *República Velha: evolução política*. SP, Difusão Européia do Livro, 1971.
- *República Nova: 1930-1937*. SP, Difel, 1982.
- *A segunda República (1930-1937)*. SP, Difel, 1973
- *República Liberal*. SP, Difel, 1985.
- *República velha: instituições e classes sociais*. 2ª ed., Difusão Européia do Livro, 1972 1972
- *Brasil: anos de crise (1930-1945)*. SP, Ática, 1991.

- -----, *O tenentismo*, SP, Difel, 1975.
- Carvalho, José Murilo. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3ª ed., SP, Comp. das Letras, 1996.
- -----, *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 4ª ed., RJ, Civilização Brasileira, 2003.
- Casalecchi, José Enio. *O partido republicano paulista. Política e poder (1889-1926)*. SP, Brasiliense, 1987.
- Castro, Celso. *Os militares e a República: um estudo sobre cultura e ação política*. RJ, Jorge Zahar Editor, 1995.
- Cavalari, Rosa Maria Feiteiro. *Integralismo: ideologia e organização de uma partido de massa no Brasil (1932-1937)*. SP/Bauru, EDUSC, 1999.
- Costa, Emília Viotti. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. SP, Grijalbo, 1977.
- Dean, Warren. *A industrialização de São Paulo*. Trad. Octávio Mendes Cajado, 3ª ed., SP, Difel, s.d.
- De Decca, Edgar. *O silêncio dos vencidos*. SP, Brasiliense, 1983.
- Drummond, José Augusto. *O movimento tenentista: a intervenção política dos oficiais jovens (1922-1935)*. RJ, Graal, 1986.
- Facó, Ruy. *Cangaceiros e fanáticos*. RJ, Civilização Brasileira, 1972.
- Faoro, Raymundo. *Existe um pensamento político Brasileiro?* SP, Ed. Ática, 1994.
- Fausto, Boris (org.) *História Geral da Civilização Brasileira*. 6ª ed., RJ, Bertrand Brasil, 1996, tomo III, vols, 1 e 2.
- Ferreira, Antonio Celso. *A epopéia bandeirante: letrados, instituições, invenção histórica (1870-1940)*. SP, Ed. da UNESP, 2002.
- Ferreira, Jorge e Delgado, Lucilia de Almeida Neves (org.). *O tempo do liberalismo excludente: da proclamação da República à Revolução de 1930*. RJ, Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil republicano, v. 1)
- -----, *A revolução de 1930. História e Historiografia*. SP, Brasiliense, 1983.
- Janotti, Maria de Lourdes Mônaco. *Os subversivos da República*. SP, Brasiliense, 1986.
- Lapa, José Roberto do Amaral. *História política da República*. Campinas, SP, Papyrus, 1990.
- Leal, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto*. 2ª ed., SP, Alfa-ômega, 1975.
- Levine, Robert M. *Pai dos pobres? O Brasil e a era Vargas*. Trad. Anna Olga de Barros Barreto. SP, Comp. das Letras, 2001.
- Lopreato, Christina Roquette. *O espírito da revolta: a greve geral anarquista de 1917*. SP, Annablume/FAPESP, 2000.
- Míceli, Sérgio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*. SP/RJ, Difel, 1979
- Mota, Carlos Guilherme. *Brasil em perspectiva*. 11 ed., SP, Difel, 1980.
- Moura, Gerson. *Autonomia na dependência. A política externa Brasileira de 1935 a 1942*. RJ, Ed. Nova Fronteira, 1980.
- Penna, Lincoln de Abreu. *O progresso da ordem: o florianismo e a construção da República*. RJ, Sette Letras, 1997.
- Queiroz, Suely Robles Reis de. *Os radicais da República: jacobinismo, ideologia e ação, 1893-1897*. SP, Brasiliense, 1986.
- Sevcenko, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. SP, Brasiliense, 1983.
- Suzigan, Wilson. *Indústria brasileira: origem e desenvolvimento*. Nova edição, Ed. HUCITEC/Ed UNICAMP, 2000.
- Trindade, Helgio. *Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 30*. SP, Difusão Européia do Livro, 1974.
- Vianna Marly de Almeida Gomes. *Revolucionários de 35. Sonho e realidade*. SP, Comp. das Letras,

1992.

- Villa, Marco Antonio. Canudos: o povo da terra. SP, Ática, 1995.


CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários, provas, participação em debates na sala de aula.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

1. República liberal-oligárquica
2. Poder local e política dos Estados
3. Modernização e questão nacional
4. Cidadania
5. República autoritária

ASSINATURA DO DOCENTE

f. 116 

APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO

CONGREGAÇÃO

APROVADO PELO CCG _____

EM 10/8/2011



Prof. Dr. Márcia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA					2011
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA E BACHARELADO					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA					
DOCENTE					
JOSÉ ADRIANO FENERICK					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				Seriação
HIS1420	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III				4ª
OBRIG/OP/EST.	PRÉ E CO-REQUISITOS				Annual/Sem
OBRIGATÓRIA					SEMESTRAL
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
04	60	56			04

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Compreender as várias facetas da modernidade e do modernismo
2. Interpretar criticamente os movimentos culturais e políticos do período do entre-guerras.
3. Introduzir o aluno no debate: cultura e política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

Período do entre-guerras: Cultura e ideologias Políticas

1. **Da Modernidade ao Modernismo**
2. **Arte, Tecnologia, Guerra e Política**
3. **Vanguardas e política: Futurismo e Surrealismo**
4. **A República de Weimar: política e cultura**
5. **Os nazi-fascismos**
6. **A "Era do Jazz": cultura e sociedade nos anos 1920-30**
7. **A caminho da Segunda Guerra Mundial**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- Adorno, T. W. – **Prismas: crítica cultural e sociedade**. SP: Ática, 2001
 _____ & Horkheimer, Max – **Dialética do Esclarecimento**. RJ: Zahar, 1985
- Benjamin, Walter – **Obras Escolhidas vol. I: Magia e Técnica, Arte e Política**. SP: Brasiliense, 1987
 _____ - **Documentos de Cultura, Documentos de Barbárie**. SP: Cultrix/Edusp, 1986.
- Berendt, Joachim E. – **Jazz: do Rag ao Rock**. SP: Perspectiva, 1987
- Burger, Peter – **Teoria da Vanguarda**. SP: Cosac & Naif, 2008
- Calado, Carlos – **O Jazz como espetáculo**. SP: Perspectiva, 1990
- Chénieux-Gendron, Jacqueline – **O Surrealismo**. SP: Martins Fontes, 1992
- Contier, Arnaldo Daraya – “Arte e Estado: Música e poder na Alemanha dos anos 30”, in: **Revista Brasileira de História**, SP, vol.8, n. 15, pp.107-122, set.87/fev.88
- Fabris, Annateresa – **Futurismo: uma poética da modernidade**. SP: Perspectiva, 1987
- Gay, Peter – **A Cultura de Weimar**. RJ: Paz e Terra, 1978
- Geary, Dick – **Hitler e o Nazismo**. SP: Paz e Terra, 2010
- Herf, Jeffrey – **O Modernismo Reacionário: tecnologia, cultura e política na República de Weimar e no III Reich**. Campinas, Editora da Unicamp, 1993
- Hobsbawm, Eric – **Era dos Extremos: O breve século XX**. SP: Cia das Letras, 1995
 _____ - **História social do Jazz**. RJ: Paz e Terra, 1990
- Loureiro, Isabel – **A Revolução Alemã**. SP: Editora da Unesp, 2005
- Lowy, Michel – **A Estrela da Manhã: Surrealismo e Marxismo**. RJ: Civilização Brasileira, 2002
- Marcuse, Hebert – **Tecnologia, Guerra e Fascismo**. SP: Editora da Unesp, 1999

- Mazower, Mark – **Continente Sombrio: A Europa no século XX**. SP: Cia das Letras, 2001
- Micheli, Mario – **As Vanguardas Artísticas**. SP: Martins Fontes, 1991
- Nadeau, Maurice – **História do Surrealismo**. SP: Perspectiva, 1985
- Paxton, Robert O. – **A anatomia do fascismo**. SP: Paz e Terra, 2007
- Paris, Robert – **As origens do fascismo**. SP: Perspectiva, 1993
- Ross, Alex – **O resto é ruído: escutando o século XX**. SP: Cia das Letras, 2009
- Richter, Hans – **Dadá: arte e anti-arte**. SP: Martins Fontes, 1993
- Seincman, Eduardo – “Tradição e vanguarda na música futurista italiana”, in: Revista da USP, SP, n.9, mar/abr/mai 1991, pp.151-160

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Arendt, Hannah – **Origens do Totalitarismo**. SP: Cia das Letras, 1989
- _____ - **Homens em tempos sombrios**. SP: Cia das letras, 2008
- Berman, Marshall – **Tudo o que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade**. SP: Cia das Letras, 1986
- Bernstein, Serge & Milza, Pierre – **História do século XX – vols. I e II**. SP: Cia Editora Nacional, 2007
- Bolle, Willie – **Fisiognomia da Metrópole Moderna**. SP: Edusp/Fapesp, 2000
- Bueno, Maria Lúcia – **Artes Plásticas no século XX: Modernidade e Globalização**. Campinas: Editora da Unicamp, 1999
- Duarte, Rodrigo – **Teoria Crítica da Indústria Cultural**. BH: editora da UFMG/Humanitas, 2003
- Eagleton, Terry – **A Idéia de Cultura**. SP: Editora da Unesp, 2005
- Heywood, Andrew – **Ideologias Políticas: do liberalismo ao fascismo**. SP: Ática, 2010
- Jameson, Fredric – **Modernidade Singular**. RJ: Civilização Brasileira, 2005

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas.
Utilização de áudio-visual
Debates temáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
Exposição oral de temas. Atividades programadas. Produção de texto		
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)		
O período do entre-guerras foi marcado por polarizações ideológico-políticas e também estéticas. A política ganhava um conteúdo cada vez mais estético, ao mesmo tempo em que a arte tornava-se cada vez mais politizada. Soma-se a isso, a constituição de uma sociedade de massa que transformaria tanto a política como a cultura, marcando não apenas o período, como também os anos que se seguiram.		
ASSINATURA DO DOCENTE		
José Adriano Ferreira		
APROVAÇÃO		
CONSELHO DO CURSO		

APROVADO PELO CCG H

EM 10/8/2011

Mércia Pereira da Silva

Profª Drª Mércia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA					2011
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA E BACHARELADO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICA INTERNACIONAL					
DOCENTE					
Vânia de Fátima Martino					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO		DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO
EDC0042		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO			4º
OBRIG/OP/EST.		PRÉ E CO-REQUISITOS			AN./SEM
OBRIGATÓRIA					SEM
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
04	60h	60h			

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Compreender aspectos sociais, econômicos, políticos da educação, através de seu desenvolvimento histórico.
2. Analisar criticamente a educação a partir de diferentes abordagens historiográficas e históricas.
3. Relacionar a História da Educação com as diferentes práticas e culturas escolares da realidade educacional no Brasil.
4. Subsidiar teórico e metodologicamente trabalhos de pesquisa no campo da História da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

1. Princípios epistemológicos, teóricos e metodológicos da história da educação:

1.1 Historiografia e Historiografia da Educação.

1.2 Educação X Pedagogia .

1.3 Transformações históricas da educação (educação no mundo antigo; a educação moderna e contemporaneidade).

2. A Educação e a escola no Brasil.

2.1. A educação jesuítica e método de ensino.

2.2. A educação no Império.

2.2. Questões históricas da educação e da escola na República.

3. Educadores e suas diferentes visões pedagógicas.

3.1. Experiências e realidades.

4. Contextos e perspectivas da Educação na atualidade.

4.1 A instituição escolar : algumas reflexões a partir da perspectiva sócio-econômico.

4.2 Políticas Públicas no Brasil.

4.3. A Formação do professor na estrutura educacional brasileira: avanços e perspectivas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, debates, seminários, pesquisa, discussão de textos, artigos, filmes que contemplem o tema Educação, dando ênfase às atividades que promovem o envolvimento dos alunos visando à construção de seu conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZANHA, J. M. Pires. Educação: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CAMBI, Franco. História da pedagogia, tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BRANDÃO, C.R. O que é educação. São Paulo, Brasiliense, 1981.

CASIMIRO, A.P.B.S. ; LOMBARDI, J.C.; MAGALHÃES, L.D.R. (orgs.) História, cultura e educação. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção educação contemporânea)

CARNOY, M. Educação, Economia e Estado. São Paulo, Cortez, 1984.

CHARLOT, B. A mistificação pedagógica. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.

_____. Da relação com o saber: elemento para uma teoria. Tradução: Bruno Magno: Artes Médicas, 2000.

COMPARATO, F.K. Educação, Estado e Poder. São Paulo, Brasiliense, 1987.

CUNHA, Luiz A. A universidade reformada. O golpe de 1964 e a modernização do ensino superior. 2ª. Edição, São Paulo: Editora UNESP, 2007.

FÁVERO, Osmar.(org.) – A Educação nas constituintes brasileiras – 2ª. Ed. Campinas: Autores Associados, 2001. (Coleção Memória da educação)

FREIRE, P. A educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967.

FREITAS, B. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo, Edart, 1977.

GADOTTI, M. Concepção dialética da educação. São Paulo, Cortez, 1983.

_____. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1996.

LEUDEUMANN, Cecília da S. Anton Makarenko: vida e obra. A pedagogia da revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2002.

LIBANEO, J.C. Democratização da escola pública: pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo, Loyola, 1985.

LOMBARDI, J.C.; MACHADO, M.C.G. ; SCHELBAUER, A.R.(orgs). Educação em Debate: perspectivas, abordagens e historiografia. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção memória da educação).

_____. & NASCIMENTO, Maria I. M. Fontes, História e Historiografia da educação. (orgs). Campinas: SP, Autores Associados, HISTEDBR, 2004.

LOURENÇO FILHO. Educação comparada. São Paulo, Melhoramentos, 1961. v.5.

MANACORDA, M.A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. Trad. de Caetano Lo Monaco. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1989.

MARCÍLIO, Maria Luíza. História da escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto Fernand Braudel, 2005.

NÓVOA, Antonio (org.) . Os professores e a sua formação . Lisboa : Publicações Dom Quixote, 1995

PALMA FILHO, João Cardoso. Política Educacional Brasileira: Educação Brasileira numa década de incerteza(1990-2000): avanços e retrocessos. São Paulo: Cte Editora, 2005. (Série políticas públicas)

PEREIRA, L. e FORACHI, M.A. Educação e Sociedade. (Leituras de Sociologia da Educação). São Paulo, Nacional, 1977.

POCE, A. Educação e luta de classe. São Paulo, Cortez, 1986.

REZENDE, A.M.de Concepção fenomenológica da educação. São Paulo, Cortez, 1990.

SAVIANI, D. Do senso comum à consciência filosófica. São Paulo, Cortez, 1980.

_____. Pedagogia histórico-crítica. São Paulo, Cortez, 1991.

_____. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.28-31, ago. 2006.

_____. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: SP, Autores Associados, 2007.

SANFELICE, J. L. História, Instituições Escolares e Gestores educacionais. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.20-27, ago. 2006

SEVERINO, A.J. Educação, ideologia e contra-ideologia. São Paulo, EPU, 1986.

SILVA, Eurides Brito. (org.) Educação Básica Pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 2003.

TEIXEIRA, Anísio. Pequena Introdução à Filosofia da Educação- A escola progressista, ou a transformação da escola. 6.ed..Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

TOLEDO, M.A.L.T. A Disciplina de História no Império Brasileiro. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.17, p. 1 - 10, mar. 2005

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será um processo contínuo, sendo considerados dois aspectos:

RENDIMENTO: entendido como capacidade cognitiva do aluno para assimilar e aplicar os conceitos

básicos, medida através de trabalhos escritos e provas semestrais.

PARTICIPAÇÃO: entendido como:


- a) Presença ativa na sala de aula
- b) Pontualidade nas aulas e na entrega de trabalhos combinados
- c) O tipo de relacionamento professor x aluno, aluno x aluno
- d) O interesse demonstrado na aula através de perguntas e participação em debates

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Através desta disciplina os alunos terão oportunidade de assimilarem conceitos fundamentais da História da educação. Objetivamos dar subsídios aos graduandos para a compreensão e análise da


educação enquanto ciência constituída por um campo teórico-metodológico e uma prática reflexiva. Os alunos entrarão em contato com teorias e abordagens que constituíram a educação desde as sociedades antigas até as novas propostas pedagógicas e os novos educadores da atualidade, tendo como meta a construção de um saber teórico e também prático visto sua formação, enquanto educador e pesquisador.

ASSINATURA DO DOCENTE



APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO		
APROVADO PELO CCG <u>H</u>		

EM 12/8/2014

Prof.ª Dr.ª Márcia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA DO BRASIL VI					2011
HABILITAÇÃO					
Licenciatura/bacharelado					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
HISTÓRIA					
DOCENTE					
Prof Dr Ivan Aparecido Manoel					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				SERIAÇÃO
HIS1440	HISTORIA DO BRASIL VI				4°
OBRIG/OP/EST.	PRÉ E CO-REQUISITOS				ANUAL/SEM
OBRIGATÓRIA					Sem.
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
04	60	45	15		

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Refletir sobre o modelo republicano instaurado no Brasil desde o episódio da proclamação de 1889, tendo como diretriz os problemas da crise interna do regime monárquico e a formação senhorial escravista da sociedade. Este tipo de abordagem partirá, em grande medida, da leitura de alguns interpretes essenciais da História do Brasil que através da reflexão sobre as raízes da formação social, cultural, política e econômica brasileira identificaram a constituição de processos originais, mas com aspectos semelhantes aos da realidades européias e latino-americanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

2º. semestre

Unidade 1 - Advento e consolidação da República autoritária

- 5.1 Projetos de transformação: tenentismo e comunismo
- 5.2 autoritarismo e ideologia do desenvolvimento nacional no Brasil do entre-guerras
- 5.3 – Estado Novo e autoritarismo
- 5.4 ideologia do desenvolvimento nacional e a relação Brasil-EUA
- 5.5 Vanguardas Culturais no Brasil contemporâneo

Unidade 2 - Processo de redemocratização: Brasil na 2ª Guerra e vitória da política externa brasileira

- 6.1 O Segundo Governo Vargas: 1951-1954 – compromissos, ambigüidades e impasses da política partidária
- 6.2 O Segundo Governo Vargas: 1951-1954 – crise política

Unidade 3 - Nacional-desenvolvimentismo

- 7.1 Partidos políticos: aliança PSD/PTB no governo JK
- 7.2 Ideologia do Desenvolvimento
- 7.4 Política econômico-administrativa no governo JK
- 7.5 Estabilidade política e o papel das forças armadas

Unidade 4 - Ideologia do fortalecimento Nacional com Jânio Quadros Governo/ Goulart e o golpe de 64

Unidade 5 – Ensino de História em Brasil República/Prática de ensino

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminários, audiovisuais (vídeo e retroprojeter) Nas aulas de prática de ensino em Brasil República está prevista a elaboração de aulas sobre temas específicos da disciplinas apoiado material didático audiovisual, como filmes, documentários, fotografias e músicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Abreu, Alzira Alves de e Beloch, Israel (coord.) Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (1930-1983). RJ, Forense Universitária; FGV/CPDOC/FINEP, 1984.
- Alves, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil (1964-1984)*. Trad. Clóvis Marques. Petrópolis, Vozes, 1984.
- Bandeira, Moniz. *O governo João Goulart e as lutas sociais no Brasil, 1961-1964*. 6ª ed., RJ. Civilização Brasileira, 1983.
- Benevides, Maria Vitória. *O governo Jânio Quadros*. SP, Brasiliense, 1981.

- -----, *Governo JK: desenvolvimento econômico e estabilidade política: 1956-1961*. RJ, Paz e Terra, 1979.
- Cardoso, Miriam Limoeiro. *Ideologia do desenvolvimento, Brasil, JK-JQ*. RJ, Paz e Terra, 1978.
- Carvalho, Maria Alice Rezende (org.) *República no Catete*. RJ, Museu da República, 2001.
- Cervo, Amado Luiz & Bueno, Clodoaldo. *História da política externa do Brasil* SP, Ed. Ática, 1992.
- Colistete, Renato Perim. O desenvolvimento cepalino: problemas teóricos e influências no Brasil. *Estudos Avançados*. N. 41, vol. 15, 2001: 21-34.
- Corsi, Francisco Luis. Estado novo: política externa e projeto nacional. SP, Ed. UNESP,
- D'Araújo, Maria Celina Soares. *O segundo Governo Vargas: 1951-1954*. 2ª ed., SP, Ed. Ática, 1992.
- -----, *Sindicato, carisma e poder. O PTB de 1945-65*. RJ, Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- Dreifuss, Renée A *1964: a conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe*. Petrópolis. Vozes, 1981.
- Fausto, Boris (org) *História Geral da Civilização Brasileira*. SP, Difel, 1984, tomo III, vols 3 e 4.
- Ferreira, Jorge (org.) *O populismo e sua história: debate e crítica*. RJ, Civilização Brasileira, 2001.
- -----, *O tempo da experiência democrática: da democracia de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. RJ, Civilização Brasileira, 2003.
- French, John D. *Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros*. SP, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001.
- Gaspari, Elio. *A ditadura escancarada*. SP, Comp. das Letras, 2002.
- -----, *A ditadura envergonhada*. SP, Comp. das Letras, 2002.
- -----, *A ditadura derrotada*. SP, Comp. das Letras, 2003.
- Gomes, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. São Paulo, Vértice, 1988.
- -----, *Vargas e a crise dos anos 50*. Rio de Janeiro; Relumé-Dumará, 1994.
- Lafer, Celso. *JK e o programa de metas (1956-1961)*. Processo de planejamento e sistema político no Brasil. Trad. Maria Vitória Benevides RJ, FGV Editora, 2002.
- Mello, João Manuel Cardoso e Novais, Fernando. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In Schwarcz, Lília M. *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea* SP, Comp. das Letras, 1998, vol. 4.
- Mota, Carlos G. *Viagem incompleta: a experiência brasileira*. SP, SENAC, 2000.
- Moura, Gerson. *Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural americana*. 6ª ed., SP, Brasiliense, s

d. (Col. Tudo é História, 91)

- -----, *Sucessos e Ilusões: relações internacionais no Brasil durante e após a II Guerra Mundial*. RJ. FGV, 1991.
- -----, *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. SP, Ed. Nova Fronteira, 1980.
- Pena, Lincoln de Abreu. República Brasileira. 3ª ed., RJ, Ed. Novas Fronteira, 1999.
- Pomar, Pedro E. da Rocha. *A democracia intolerante: Dutra, Adhemar e a repressão ao Partido Comunista (1946-1950)*. São Paulo, Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2002 (Coleção Teses e Monografias, 4)
- Ridenti, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV*. RJ/SP. Ed. Record, 2000.
- Serbin, Kenneth P. *Diálogos na sombra: bispos e militares, tortura e justiça social na ditadura*. Trad. Carlos Eduardo Lins da Silva. SP, Comp. das Letras, 2001.
- Skidmore, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. 5ª ed., RJ, Paz e Terra, 1976.
- Toledo, Caio Navarro. *ISEB: fábrica de ideologias*. SP, Ática, 1978.
- -----, *O governo Goulart e o golpe de 1964*. SP, Brasiliense, 1994.
- -----, *1964: visões críticas do golpe: democracia e reformas no populismo*. Campinas. UNICAMP, 1997.

Tota, Antonio Pedro. *O imperialismo sedutor: americanização do Brasil na 2ª Guerra Mundial*. SP. Comp. das Letras

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários, provas, participação em debates na sala de aula.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

1. Modernização e questão nacional
2. Cidadania
3. República autoritária
4. Nacional- desenvolvimentismo
5. Impasses da redemocratização
6. Vanguardas culturais
7. Prática de ensino em História do Brasil República

ASSINATURA DO DOCENTE

[Handwritten signature]

APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO

APROVADO PELO CCG *[Handwritten initials]*

[Handwritten signature]
 Profª Drª Márcia Pereira da Silva
 Coordenadora do CCG História
 Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA					2011
HABILITAÇÃO					
LICENCIATURA E BACHARELADO					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA					
DOCENTE					
JOSÉ ADRIANO FENERICK					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO				Serição
HIS1450	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA IV				4ª
OBRIG/OP/EST.	PRÉ E CO-REQUISITOS				Anual/Sem
OBRIGATÓRIA					SEMESTRAL
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
04	60	52	04		04
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o processo de polarização ideológica e de globalização do segundo pós-guerra. 2. Interpretar criticamente os impulsos motivadores do processo acima referido no plano da cultura, da sociedade e da política. 3. introduzir o aluno no debate sobre a Globalização e o Pós-moderno. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)					
<p>Do pós-II Guerra a Globalização: cultura, sociedade e política</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Guerra Fria 2. Juventude, Contracultura e Rock'n'Roll 3. <i>A sociedade do Espetáculo</i>: a consolidação da indústria cultural 4. O Colapso do Comunismo 5. Pós-Modernismo 6. Globalização 7. A nova (des)ordem Mundial 					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Adorno, T. W. & Horkheimer, Max – **Dialética do Esclarecimento**. RJ: Zahar, 1985
- Anderson, Perry – **As origens da pós-modernidade**. RJ: Zahar, 1999
- Bauman, Zygmunt – **O mal-estar da pós-modernidade**. RJ: Zahar, 1998
_____ - **Globalização. As consequências humanas**. RJ: zahar, 1999
- Beck, Ulrich – **O que é Globalização? Equívocos do Globalismo, respostas á Globalização**. RJ: Paz e Terra, 1999
- Debord, Guy – **A sociedade do espetáculo**. RJ: Contraponto, 1997
- Eagleton, Terry – **As ilusões do pós-modernismo**. RJ: Zahar, 1998
- Faria, Ricardo de Moura & Miranda, Mônica Liz – **Da Guerra Fria á Nova Ordem Mundial**. SP: Contexto, 2003
- Fiori, José Luis et all. – **O mito do colapso do poder americano**. RJ: Record, 2008
- Friedlander, Paul – **Rock and Roll: uma história social**. RJ: Record, 2002
- Hall, Stuart – **A identidade cultural na pós-modernidade**. RJ: DP&A, 2001
- Harvey, David – **Condição Pós-Moderna**. SP: Loyola, 2010
_____ - **O Neoliberalismo. História e implicações**. SP: Loyola, 2008
_____ - **O novo imperialismo**. SP: Loyola, 2009
- Hobsbawm, Eric – **Era dos Extremos: O breve século XX**. SP: Cia das Letras, 1995
_____ - **Globalização, Democracia e Terrorismo**. SP: Cia das Letras, 2007
_____ - **Estratégias para uma esquerda racional**. RJ: Paz e Terra, 1991
- Jameson, Fredric – **A virada cultural. Reflexões sobre o pós-moderno**. RJ: Civilização Brasileira, 2006
_____ - **A Cultura do dinheiro. Ensaio sobre a Globalização**. Petrópolis, Vozes, 2001
_____ - **Pós-Modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio**. SP: Ática, 2002
- Kaplan, E. Ann (org.) – **O mal estar no pós-modernismo: teorias, práticas**. RJ: Zahar, 1993
- Kellner, Douglas – **A cultura da mídia**. Bauru, SP: Edusc, 2001
- Kurz, Robert – **O Colapso da Modernização. Da derrocada do socialismo de caserna á crise da economia mundial**. RJ: Paz e Terra, 1992
- Matos, Olgária C. F. – **Paris 1968: as barricadas do desejo**. SP: Brasiliense, 1989
- Marcuse, Hebert – **A ideologia da sociedade industrial. O Homem Unidimensional**. RJ: Zahar, 1982
- Mazower, Mark – **Continente Sombrio: A Europa no século XX**. SP: Cia das Letras, 2001

Vizentini, Paulo Fagundes – **O descompasso entre as nações**. RJ: Record, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bernstein, Serge & Milza, Pierre – **História do século XX – vols. I e II**. SP: Cia Editora Nacional, 2007

Connor, Steven – **Cultura pós-Moderna. Introdução às teorias do contemporâneo**. SP: Loyola, 2000

Duarte, Rodrigo – **Indústria Cultural: uma introdução**. RJ: FGV, 2010

Durão, Fabio; Zuin, A. e Vaz, A. F. (orgs) – **A Indústria cultural hoje**. SP: Boitempo, 2008

Eagleton, Terry – **Depois da teoria: um olhar sobre os estudos Culturais e o pós-modernismo**. RJ: Civilização Brasileira, 2005

Fabbrini, Ricardo Nascimento – **A arte depois das vanguardas**. Campinas, Editora da Unicamp, 2002

Gould, Jonatham – **Can't buy me love. Os Beatles, a Grã-Bretanha e os EUA**. SP: Larousse, 2009

Turche, Christoph – **Sociedade excitada**. Campinas, Editora da Unicamp, 2010

Williams, Raymond – **Palavras-chave**. SP: Boitempo, 2007

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas.
Utilização de áudio-visual.
Debates temáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Exposição oral de temas.
Atividades programadas.
Produção de texto.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

O segundo pós-guerra foi o momento de grande polarização ideológica, que se seguiu, para as potências vitoriosas, à globalização, até o presente em curso. Foi também o período de consolidação da indústria cultural global, e do chamado *fim das utopias*.

ASSINATURA DO DOCENTE

José Adriano Ferreira

APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO

CONGREGAÇÃO

APROVADO PELO C.C. H

EM 10/8/2011

Marcia Pereira da Silva

Profª Drª Marcia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO	
HISTÓRIA					2011	
HABILITAÇÃO						
LICENCIATURA/BACHARELADO						
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL						
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA						
DOCENTE						
Marcos Sorrilha Pinheiro						
IDENTIFICAÇÃO						
CÓDIGO		DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO	
		ESCRAVISMO MODERNO E IDENTIDADES AFRO-BRASILEIRAS			4ª SÉRIE	
OBRIG/OP/EST.		PRÉ E CO-REQUISITOS			AN./SEM	
OBRIGATÓRIA					2º SEM.	
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			HORÁRIA OUTRAS	
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT		
04	60					
OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)						
1. Conceituar a escravidão e reconhecer a sua construção histórica; 2. Compreender como se deu o desenvolvimento da Escravidão na África Subsaariana e suas relações com o mundo Ocidental; 3. Estabelecer uma interpretação teórica em torno do tráfico negreiro e a importância do Atlântico na formação da sociedade moderna/contemporânea, com destaque para o Brasil; 4. Refletir e analisar as permanências históricas e a construção de uma identidade afro-brasileira no Brasil.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)						
ESCRAVISMO: DISCUSSÃO CONCEITUAL						
1. Conceituando escravidão moderna						
1.1 – O que é Escravidão?;						
1.2 – Escravidão Clássica X Escravidão Moderna						
O ESCRAVISMO E A ÁFRICA						

1. A Escravidão Moderna e a África

- 1.1 – Escravidão Islâmica;
- 1.2 – Escravidão Transatlântica;
- 1.3 – A África Ocidental;
- 1.4 – Reflexos do Comércio/Tráfico Negro para a África Subsaariana;

APROXIMAÇÕES ÁFRICA-BRASIL: IDENTIDADES E PERMANÊNCIAS HISTÓRICAS

1. A África no Brasil

- 1.1 – Principais grupos étnicos africanos nos Brasil;
- 1.2 – Sociabilidade escrava no Brasil (Colônia e Império);
- 1.3 – Cultura, Política e Religião: Candomblé, Reis do Congo, Samba e Trabalho;
- 1.4 – O discurso da mestiçagem e o “lugar do negro no Brasil”;
- 1.5 – Classe e Etnia no Brasil contemporâneo.

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1. Aulas teóricas;
- 2. Estudos dirigidos;
- 3. Debate de textos;
- 4. Seminários;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- *ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- *APPIAH, Kwame A. **Na casa de meu Pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- *BLACKBURN, Robin. **A Construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno (1492 -1800)**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- *DÖPCKE, Wolfgang. “A vida longa das linhas retas: cinco mitos sobre as fronteiras na África Negra”. In: **Revista Brasileira de Política Internacional**, Nº 42, v. 1, 1999. pp. 77-109.
- *FERNANDES, Florestan. **Branco e negro em São Paulo**. Cia. Editora Nacional, 1959.
- *FINLEY, Moses. **Escravidão antiga e ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- *FLORENTINO, Manolo. **Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro**. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- *FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 49ª Ed. São Paulo: Global, 2004.
- **HERNANDEZ, Leila L. “Os movimentos de resistência na África”. In: **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- *HOFBAUER, Andreas. **Uma história do branqueamento ou o negro em questão**. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.
- **IVO, Isnara Pereira; PAIVA, Eduardo França (org). **Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas**. São Paulo/ Belo Horizonte: Annablume/UFMG, 2008.
- *JANCSÓ, István & KANTOR, Iris. **Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa**. São Paulo: Edusp, 2001.
- **LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. Rio de

Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MAGNOLI, Demétrio. **Gota de Sangue – história do pensamento racial. São Paulo: Contexto, 2009.

*MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

*NINA RODRIGUES, Raimundo. **Os africanos no Brasil**. 8ª ed. Brasília: Ed. UnB., 2004.

PAIVA, Eduardo França. **Escravidão e universo cultural na colônia. Minas Gerais, 1716-1789. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

_____. **Escravidão no Brasil: relações sociais. 2 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2005.

*PARÉS, Luis Nicolau. **A formação do Candomblé**. História e ritual da nação Jeje na Bahia. Campinas: Unicamp, 2007.

PATTERSON, Orlando. **Escravidão e Morte Social. São Paulo: Edusp, 2008.

PINHO, Patrícia de Santana. **Reinvenções da África na Bahia. São Paulo: Annablume, 2004.

*RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SANSONE, Lívio. "Da África ao afro: uso e abuso da África entre os intelectuais e na cultura popular brasileira durante o século XX". In: **Afro-Ásia, Nº 27, 2002. pp. 249-269.

SANTOS, Gislene A. **A invenção do ser negro: um percurso da idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo: Educ/FAPESP; Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

SCHWARCZ, Lília K. M. "Usos e abusos da mestiçagem e da raça no Brasil: uma história das teorias raciais em finais do século XIX". In: **Afro-Ásia, Nº 18, 1996, pp. 77-101.

SCOTT, Rebeca. **Além da Escravidão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SILVA FILHO, Geraldo. **Oficialato Mecânico e Escravidão Urbana em Minas Gerais no Século XVIII. São Paulo: Scortecci, 2008.

*SILVA, Alberto da Costa e. **Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Ed. UFRJ, 2003.

*SOUZA, Marina de Mello e. **Reis negros no Brasil escravista: história da festa da coroação do rei do Congo**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

*THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do mundo Atlântico 1440-1800**. Rio de Janeiro: Elviesier, 2004.

*WESSELING, Henk L. **Dividir para dominar: a partilha da África 1880-1914**. Rio de Janeiro: Revan/Ed. da UFRJ, 1998.

XAVIER, Regina Célia Lima. **História da Escravidão e da Liberdade no Brasil Meridional – Guia Bibliográfico. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

_____. **Religiosidade e Escravidão no Século XIX: Mestre Tito. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

*Livros que a Biblioteca Possui

**Livros que a Biblioteca não Possui

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

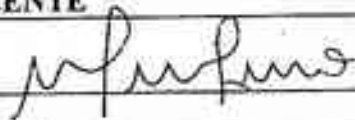
A avaliação da aprendizagem ocorrerá levando em consideração não apenas as atividades formais (seminários e avaliação final), mas também a presença, a participação na discussão de textos e eventuais trabalhos propostos em sala de aula.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

1. Escravidão: discussão Conceitual;
2. O Escravidão e a África;

3. Aproximações África-Brasil: identidades e permanências históricas.

ASSINATURA DO DOCENTE

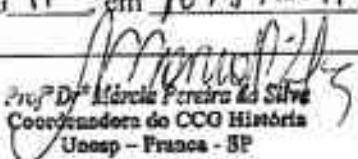


APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO

CONGREGAÇÃO

Aprovado na _____ Reunião do
CCG H em 10/8/2011


Prof.ª Dr.ª Márcia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
HISTÓRIA					2011
FORMAÇÃO					
LICENCIATURA E BACHARELADO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICA INTERNACIONAL					
DOCENTE					
CÉLIA MARIA DAVID					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO		DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO
		PRÁTICA GERAL I E II			4º
OBRIG/OP/EST.		PRÉ E CO-REQUISITOS			AN./SEM
OBRIGATÓRIA		Prática Geral I - (Estágio supervisionado III) Prática Geral II- (Estágio supervisionado IV)			1º e 2º
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			HORÁRIA OUTRAS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	
8	120	60	60	330 horas	14 créditos de Estágio Supervisionado
7	105	30	75		
7	105	30	75		

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

1. Refletir sobre o ofício do professor e a formação do professor de História;
2. Identificar o ensino de História que se pratica no ensino básico, na ROE;
3. Reconhecer a História como ciência interdisciplinar e o ambiente de trabalho e a clientela escolar como *leitmotiv* do exercício profissional;
4. Planejar o ensino e iniciar a atividade como docente de História
5. Avaliar o ensino como diagnóstico;
6. Avaliar as questões do ensino escolar frente às Políticas Educacionais
7. Participar do Projeto Pedagógico da Escola;

8. Refletir sobre a importância do ensino de História na formação do cidadão : o que é História, o que ensinar, como ensinar, colocando-se em pauta o conhecimento como construção e o aluno como sujeito da História e do próprio conhecimento
9. Conhecer e discutir as diversas correntes historiográficas e didático-pedagógicas
10. Utilizar diversas fontes e linguagens da História como recurso didático

* Esta disciplina é responsável pela Supervisão de 210 horas de Estágio Supervisionado

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

Programa Prática Geral I –II

1. A construção do conhecimento histórico: o que é História, o que ensinar como ensinar.
2. Contextualização da disciplina na grade curricular: histórico e situação atual.
3. Os objetivos do ensino de História no ensino Fundamental e Médio e o papel da disciplina na grade curricular.
4. O professor de História: formação intelectual e condições de trabalho.
5. A metodologia e as técnicas de ensino: a adequação necessária.
6. A avaliação em História.
7. As linguagens da História e sua utilização como recurso didático.
8. A produção didática para o Ensino de História.
9. A Proposta Curricular de História do Estado de São Paulo para o Ciclo II do Ensino Fundamental e ciclo Médio.
10. Conhecer e discutir as diversas correntes historiográficas e didático-pedagógicas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Leitura, análise e discussão de textos
- Exploração de fontes e linguagens diversificadas para o ensino de História .
- Trabalho com Eixos Temáticos a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais/1992 para o ensino de História.
- Elaboração de material didático para o ensino de História (seleção de filmes, músicas, textos)
- Elaboração de Planos de Aula e Projetos de Mini-cursos para serem desenvolvidos na ROE

AValiação

Estágio supervisionado

1. Elaboração e desenvolvimento de projetos de regência e mini-cursos;
2. Apresentação de relatórios parciais e relatórios final de estágio; com atenção para o

cumprimento das atividades e a carga horária proposta no Plano de Estágio a ser elaborado com a participação dos alunos.

3. Elaboração e seleção de material didático.

Prática Geral I e II

1. Participação em seminários e debates.

2. Apresentação de fichamentos de textos e leitura obrigatória.

3. Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre temáticas relativas à Escola Pública e a Prática Pedagógica do Professor de História da ROE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABUD, K.M. e MARTISA, A. (coord.) *O tempo e o Cotidiano na História*. São Paulo: FDE, 1993.

ALLARD, M. E LEFEBRE, A. *A história e seu ensino*. Coimbra: Almedina, 1976.

BASSO, I.S. As concepções de história como mediadores da prática pedagógica do professor de História. *Didática*. São Paulo: UNESP, v. 25:1-10, 1989.

BITTENCOURT, C.M.F. *Pátria, Civilização e Trabalho*. São Paulo: Loyola, 1990.

_____ (org). *O saber histórico na sala de aula*, São Paulo: Contexto, 1997.

BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais. Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997, v.5.

CABRINI, C. et. Allii. *O ensino de História: revisão urgente*. São Paulo: Brasiliense. 1986

CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. *A prática de Ensino de História*, São Paulo: Cortez/CEDES, 1984. (Cadernos CEDES, 10).

CITRON, Suzanne. *Ensinar a história hoje*. Trad. Guida M. Ade Carvalho e Luis Vidigal. Lisboa. Livros Horizonte. Ltda., 1990.

DAVID, Célia Maria. *Mudanças e resistências que permeiam o processo ensino-aprendizagem em história: uma revisão historiográfica e pedagógica no ensino público fundamental de Franca*. Franca: Ed. UNESP/FHDSS, 2001a. (Cadernos de pesquisa, n. 2).

_____ *Construção do conhecimento histórico: a linguagem musical*. In: *NÚCLEOS de Ensino*. São Paulo: Ed. Unesp, 2001b. v. 1.

_____ *Música e ensino de História*. In MALATIAN, Teresa; DAVID, Célia Maria (org). *Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História*, 2.ed. rev. São Paulo: UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, Faculdade de História, direito e Serviço social, Campus de Franca, 2006.

_____ *Currículo de história - mudanças e persistências: A proposta curricular do Estado de São paulo / 2008*. Tese de Livre docência/2010.

FABREGAT, CH e FABERGAT, M.H. *Como preparar uma aula de História*. 2 ed. Rio

Tinto/Portugal/ Asa/Clube do Professor, 1991.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. Coordenadoria de ESTUDOS e Normas Pedagógicas. *Proposta Curricular para o Ensino de História – 1º Grau*. São Paulo: SE/CENP, 1992.

_____. *Proposta Curricular para o Ensino de História – 2º Grau*. Versão preliminar. São Paulo:SE/CENP, 1993.

PROENÇA, M.C. *Ensinar e Aprender História*. Lisboa: Belo Horizonte, 1990.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. *História em quadro negro*. São Paulo: Marco Zero/ANPUH, N. 19, set.1989/fev.1990.

ROSA,Dalva E. Gonçalves,SOUZA, Vanilton Camilo de Souza (ORG) *Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos*. Rios de Janeiro: DP&A,2002.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora,CAINELLI,Marlene. *Ensinar História*.São Paulo. Scipione,2004.(Pensamento e ação no magistério),2004.

SILVA, M. (org) *Repensando a História*. Rio de Janeiro: Marco Zero/ANPUH, 1984.

SILVA, T.N.M.B. E RABELLO, H.J. *O ensino de História: utilização do documento escrito*. Niterói: EDUFF, 1992.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CARDOSO, Ciro Flamarion & Vainfas, Ronaldo (org) *Domínios da História-Ensaio de teoria e metodologia*. R.J.: Campus, 1997.

CENPEC – Centro de Pesquisa para a Educação e Cultura. *Raízes e Aras*. Vídeo e Fascículos. SO. Sd.

II Encontro – Perspectiva do Ensino de História. Anais. Org. de Circe F. Bittencourt. SP: Faculdade de Educação – USP, 1996.

COLL,César. *Psicologia e currículo*.Trad.Claúdia Schilling. São Paulo. Ática,1996.

CORDEIRO,Francisco P. Cordeiro. *A história no centro do debate: as propostas de renovação do ensino de história nas décadas de setenta e oitenta*.Araraquara, FCL. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2000.

FERRO, M. *As falsificações da História*. Trad. Cascais Franco. Lisboa: Pub. Europa-América, 1981.

FONSECA, S.G. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas: Papyrus, 1993. (Col. Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico).

_____. *Didática e prática de ensino de história*.Campinas. Papyrus,2003.

FONSECA,Thais Nívia de Lima (org.) *Inaugurando a história e construindo a nação*.Belo Horizonte.: Autêntica,2001.3.

FREITAS, Marcos Cezar de (org) *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998.

GATTI JÚNIOR, Décio. *A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil* (1970-1990). Bauru/SP:Edusc,2004.(Coleção Educar).

GUSMÃO, Marques Emery. *Memória de quem ensina História*. Cultura e identidade docente.São Paulo: Editora UNESP,2004.

LÊ GOFF, Jacques. *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes. 1995.

LÊ GOFF, Jacques NORA, Pierre. *História: novos problemas*. Trad. de Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

NADAI, E. A Escola Pública Contemporânea. Os Currículos Oficiais da História e o Ensino Temático. In: *Revista Brasileira de História*. V.6, n. 11, pp. 99-115, set. 1985/fev.1986.

NÓVOA, Antônio. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas profissão docente e formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

APROVADO PELO CCG 11

EM 10/8/2011

Prof. Dr. Márcia Pereira da Silva
Coordenadora do CCG História
Unesp - Franca - SP

PROGRAMA DE ENSINO

CURSO					ANO
História					2011
HABILITAÇÃO					
História Licenciatura/Bacharelado					
OPÇÃO					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL					
História					
DOCENTE					
IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO		DISCIPLINA OU ESTÁGIO			SERIAÇÃO
		Arqueologia			2º.
OBRIG/OP/EST.		PRÉ E CO-REQUISITOS			AN./SEM
Optativa					
CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR/PRAT	OUTRAS
4	60 horas/ aula	40	-	-	20

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

A proposta deste curso é introduzir o graduando em História no domínio de conhecimento da Arqueologia, desde o surgimento de interesse e busca de objetos antigos, bem como do seu estabelecimento como ciência autônoma com teorias e métodos autônomos. Como isto, pretende-se instrumentalizar o aluno para a interpretação da cultura material em suas múltiplas manifestações e o estabelecimento de sua relação com as diferentes fontes históricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

- I. Origens da Arqueologia: os antiquários
- II. A Arqueologia científica
- III. As primeiras teorias arqueológicas:
 - . Arqueologia clássica
 - . Arqueologia histórico-cultural
- IV. Novas teorias arqueológicas
 - . Arqueologia processual
 - . Arqueologia social
 - . Arqueologia pós-processual
- V. Contexto arqueológico e contexto cultural
- VI. Métodos de pesquisa de campo
 - . levantamento, cadastramento e prospecção em sítios arqueológicos
 - . escavação arqueológica
- VII. Algumas abordagens metodológicas
 - . Etnoarqueologia
 - . Arqueologia experimental
 - . Análise espacial e padrão de assentamento
 - . Arqueologia subaquática
 - . Arqueologia da imagem

METODOLOGIA DE ENSINO

- . Aulas expositivas
- . Sessões de diapositivos
- . Leituras críticas e debates
- . Seminários de texto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BINFORD, L. *En busca del pasado. Decifrando el registro arqueológico*. Barcelona: Editorial Crítica, 1988.
- CHILDE, P. *Para uma recuperação do passado*. Lisboa: Tempo Aberto-Difel, 1969.
- CLARK, G. *Arqueologia e sociedade*. Madri: Akal Editor, 1980.
- CLARKE, D. *Arqueologia Analítica*. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 1984.
- FINLEY, M. I. *Arqueologia e História*. In *Uso e abuso da História*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FUNARI, P. P. *A Arqueologia*. São Paulo, Ática, 1988.
- _____. Reflexões sobre a mais recente teoria arqueológica. In *Revista de Pré-História*, n. 7, São Paulo: Instituto de Pré-História/USP, 1989, pp.203-209.
- GRIFFIN, J. B. O estudo das culturas primitivas. In SHAPIRO, H. L. (org.) *Homem, cultura e sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- HODDER, I. *Interpretación en arqueologia. Corrientes actuales*. Barcelona: Editorial Crítica, 1988.
- MENEZES, U.B. O estudo da cultura material no estudo das sociedades antigas. In *Revista de História*, n. 31, São Paulo: FFLCH/USP, 1984.

MOBERG, C. A. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1970.
 SARIAN, H. Mito e imagística nos vasos gregos. In **Instrumentos de Trabalho I**. São Paulo: MAE/USP, 1992.
 SCHNAPP, A. A Arqueologia. In LE GOFF, J. **História: Novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
 TRIGGER, B. G. Sociedade e cultura. In **Além da História: os métodos da pré-história**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1973.
 ZAMORA, O. M. F. A Arqueologia como História. In **Revista Dédalo**, n. 28. São Paulo, 1990.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apresentação de trabalho na forma de reflexão crítica sobre tema abordado na apresentação de seminário.
 A média final será resultado das notas atribuídas para a apresentação de seminário, de seu texto correspondente e da participação das atividades propostas durante as aulas.

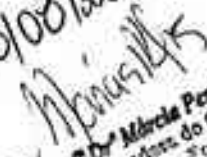
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

- I. Histórico da constituição da Arqueologia como área de conhecimento
- II. Principais teorias e métodos
- III. Principais correntes
- IV. Especialidades de campos

ASSINATURA DO DOCENTE

Francisco M. Zamora

APROVAÇÃO

CONSELHO DO CURSO		CONGREGAÇÃO
<p>10/08/2011  Prof.ª Mônica Pereira da Silva Coordenadora do CCO História Franca - SP</p>		